



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

# **RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

## **3º QUADRIMESTRE 2018**

**ELABORADO POR: COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO  
E DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**  
**3º QUADRIMESTRE 2018**

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal e no inciso V do artigo 9º. da Lei Municipal 6.089-2018, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe **o seu Regimento Interno (Decreto 6335-2018)**, segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2018.

## **1 METAS FISCAIS**

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizada na Lei Orçamentária Anual, a saber: **metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública**. Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais.

### **1.1 RECEITAS**

A arrecadação da receita total correspondeu a 96,59% da previsão para o ano, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 97,25%. Em relação às metas fixadas no cronograma de desembolso, a arrecadação ficou abaixo do projetado até o quadrimestre, com uma arrecadação a menor de 3,41%.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

ANEXO A - METAS FISCAIS - ANO 2018				terceiro quadrimestre
Descrição	Metas Fixadas - LDO*	Situação em 31/12/2018	Varição	Percentual Arrecadado
<b>Receita Arrecadada</b>	<b>252.276.404,00</b>	<b>243.668.840,67</b>	<b>-8.607.563,33</b>	<b>96,59%</b>
Receita Prefeitura	202.776.404,00	196.627.723,26	-6.148.680,74	<b>96,97%</b>
Receita FPSM		47.041.117,41	-2.458.882,59	<b>95,03%</b>
Reversão de provisão - FPSM (conta 11490 conta ajustes para perdas de investimentos - saldo exercício anterior menos saldo atual )		0,00	0,00	
Receita FPSM mais rendimentos contabilizados como reversão de provisão	49.500.000,00	47.041.117,41	-2.458.882,59	
Receita FPSM sem rendimentos financeiros	28.749.700,00	28.744.461,96	-5.238,04	<b>99,98%</b>

Quadro 01 – Resumo Arrecadação  
 Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

### 1.1.1 RECEITAS PREFEITURA

A arrecadação da Prefeitura foi de 96,97% do valor previsto, sendo que no ano anterior o percentual arrecadado pela Prefeitura foi de 97,37%, neste mesmo período.

O quadro a seguir evidencia a composição da arrecadação e o comportamento das receitas arrecadadas ante a projeção realizada quando da elaboração da proposta orçamentária.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

RECEITAS PREFEITURA	Projeção 2018	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>Receita Corrente</b>	<b>177.185.100,00</b>	<b>184.285.469,89</b>	<b>7.100.369,89</b>	<b>104,01%</b>	<b>93,72%</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>35.370.300,00</b>	<b>36.055.326,56</b>	<b>685.026,56</b>	<b>101,94%</b>	<b>18,34%</b>
<b>Impostos</b>	<b>29.543.300,00</b>	<b>30.424.916,77</b>	<b>881.616,77</b>	<b>102,98%</b>	<b>15,47%</b>
IRRF	5.585.000,00	6.026.493,34	441.493,34	107,90%	3,06%
<b>IPTU</b>	<b>10.123.000,00</b>	<b>13.009.157,55</b>	<b>2.886.157,55</b>	<b>128,51%</b>	<b>6,62%</b>
Principal	8.587.000,00	11.191.382,31	2.604.382,31	130,33%	5,69%
Multas e Juros	25.000,00	38.699,84	13.699,84	154,80%	0,02%
Dívida Ativa	1.178.000,00	1.499.488,15	321.488,15	127,29%	0,76%
Multa e juros da Dívida Ativa	333.000,00	279.587,25	-53.412,75	83,96%	0,14%
<b>ITBI</b>	<b>2.801.100,00</b>	<b>2.581.538,15</b>	<b>-219.561,85</b>	<b>92,16%</b>	<b>1,31%</b>
Principal	2.800.000,00	2.581.538,15	-218.461,85	92,20%	1,31%
Multas e Juros	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
Dívida Ativa	100,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00%
Multa e juros da Dívida Ativa	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%	0,00%
<b>ISS</b>	<b>11.034.200,00</b>	<b>8.807.727,73</b>	<b>-2.226.472,27</b>	<b>79,82%</b>	<b>4,48%</b>
Principal	10.135.000,00	7.896.158,63	-2.238.841,37	77,91%	4,02%
Multas e Juros	59.000,00	58.273,13	-726,87	98,77%	0,03%
Dívida Ativa	695.000,00	652.044,75	-42.955,25	93,82%	0,33%
Multa e juros da Dívida Ativa	145.200,00	201.251,22	56.051,22	138,60%	0,10%
<b>Taxas</b>	<b>4.881.000,00</b>	<b>5.131.212,65</b>	<b>250.212,65</b>	<b>105,13%</b>	<b>2,61%</b>
<b>Taxa de Fiscalização de Vigilância Sanitária</b>	<b>415.600,00</b>	<b>472.266,87</b>	<b>56.666,87</b>	<b>113,63%</b>	<b>0,24%</b>
Principal	340.000,00	391.425,81	51.425,81	115,13%	0,20%
Multas e Juros	500,00	3.534,78	3.034,78	706,96%	0,00%
Dívida Ativa	62.500,00	64.923,71	2.423,71	103,88%	0,03%
Multa e juros da Dívida Ativa	12.600,00	12.382,57	-217,43	98,27%	0,01%
Taxa Licença Func. de Estabelec. Com. Ind. e Prest. Serviços	600.000,00	696.856,46	96.856,46	116,14%	0,35%
Taxa de Apreensão e Depósito	100,00	199,50	99,50	199,50%	0,00%
Taxa de Licença para Execução de Obras	178.000,00	158.176,64	-19.823,36	88,86%	0,08%
Taxa de Autorização de Funcionamento de Transporte	800,00	9.806,40	9.006,40	1225,80%	0,00%
Taxa de inspeção sanitária de Produtos de Origem animal -	0,00	14.756,53	14.756,53	#DIV/0!	0,01%
Taxa de Registro Sanitária de Estabelecimentos no SIM	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00%
Taxa de Licença Ambiental	64.200,00	44.201,92	-19.998,08	68,85%	0,02%
Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA	98.000,00	105.481,39	7.481,39	107,63%	0,05%
Taxa de Limpeza Pública	3.131.450,00	3.223.399,90	91.949,90	102,94%	1,64%
Taxas de Serviços Cadastrais	117.000,00	88.757,29	-28.242,71	75,86%	0,05%
Multas e Juros - Taxas Diversas de Poder de Polícia	3.250,00	5.928,22	2.678,22	182,41%	0,00%
Dívida Ativa - Taxas Diversas de Poder de Polícia	268.000,00	303.300,72	35.300,72	113,17%	0,15%
Multa e juros da D. Ativa - Taxas Div. de Poder de Polícia	4.600,00	8.080,81	3.480,81	175,67%	0,00%
<b>Contribuição de Melhoria</b>	<b>946.000,00</b>	<b>499.197,14</b>	<b>-446.802,86</b>	<b>52,77%</b>	<b>0,25%</b>
Principal	445.000,00	0,00	-445.000,00	0,00%	0,00%
Multas e Juros	1.000,00	0,00	-1.000,00	0,00%	0,00%
Dívida Ativa	367.000,00	409.082,66	42.082,66	111,47%	0,21%
Multa e juros da Dívida Ativa	133.000,00	90.114,48	-42.885,52	67,76%	0,05%
<b>Receita de Contribuições (iluminação pública)</b>	<b>4.220.000,00</b>	<b>5.059.265,57</b>	<b>839.265,57</b>	<b>119,89%</b>	<b>2,57%</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.998.196,00</b>	<b>1.608.077,62</b>	<b>-390.118,38</b>	<b>80,48%</b>	<b>0,82%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>119.790,00</b>	<b>184.448,23</b>	<b>64.658,23</b>	<b>153,98%</b>	<b>0,09%</b>



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

<b>Transferências Correntes</b>	<b>134.769.514,00</b>	<b>139.756.981,51</b>	<b>4.987.467,51</b>	<b>103,70%</b>	<b>71,08%</b>
<b>Transferências da União</b>	<b>50.113.600,00</b>	<b>52.977.563,87</b>	<b>2.863.963,87</b>	<b>105,71%</b>	<b>26,94%</b>
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - Cota Mensal	22.310.400,00	23.722.747,20	1.412.347,20	106,33%	12,06%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Dezembro	1.431.000,00	1.317.024,31	-113.975,69	92,04%	0,67%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - 1% Julho	1.307.000,00	1.284.958,18	-22.041,82	98,31%	0,65%
Imposto Territorial Rural (ITR)	46.400,00	53.912,00	7.512,00	116,19%	0,03%
Transferência Comp.Fin. Exploração Recursos Naturais	310.200,00	495.378,66	185.178,66	159,70%	0,25%
Transferências recursos SUS - fundo a fundo	19.711.758,00	21.050.276,70	1.338.518,70	106,79%	10,71%
Transferências recursos FNAS	1.462.957,00	648.142,04	-814.814,96	44,30%	0,33%
Transferência de recursos FNDE	3.076.285,00	3.256.646,54	180.361,54	105,86%	1,66%
Transferência financeira Lei Kandir	233.600,00	228.478,24	-5.121,76	97,81%	0,12%
Transferências advindas de emendas parlamentares	0,00	920.000,00	920.000,00	#DIV/0!	0,47%
Auxílio financeiro esforço exportador	224.000,00	0,00	-224.000,00	0,00%	0,00%
<b>Transferências do Estado</b>	<b>57.309.546,00</b>	<b>59.127.576,47</b>	<b>1.818.030,47</b>	<b>103,17%</b>	<b>30,07%</b>
Cota parte ICMS	38.720.000,00	41.048.125,48	2.328.125,48	106,01%	20,88%
Cota parte IPVA	5.085.600,00	6.356.654,53	1.271.054,53	124,99%	3,23%
Cota parte IPI - Exportação	543.200,00	599.585,73	56.385,73	110,38%	0,30%
Cota parte CIDE	122.586,00	99.986,60	-22.599,40	81,56%	0,05%
Transferências programas de saúde - fundo a fundo	9.276.978,00	7.292.872,85	-1.984.105,15	78,61%	3,71%
Orientação Apoio Sócio-Familiar	8.000,00	8.490,96	490,96	106,14%	0,00%
<b>Transferências de Convênios</b>	<b>3.050.182,00</b>	<b>3.100.213,51</b>	<b>50.031,51</b>	<b>101,64%</b>	<b>1,58%</b>
<b>Outras Transferências de Convênio dos Estados - funrebom</b>	<b>333.000,00</b>	<b>248.089,30</b>	<b>-84.910,70</b>	<b>74,50%</b>	<b>0,13%</b>
<b>Outras Transferências dos Estados</b>	<b>170.000,00</b>	<b>373.557,51</b>	<b>203.557,51</b>	<b>219,74%</b>	<b>0,19%</b>
Cota parte multas de trânsito	134.000,00	331.557,51	197.557,51	247,43%	0,17%
Recurso Programa de Integração Tributária - PIT	36.000,00	42.000,00	6.000,00	116,67%	0,02%
<b>Transferências dos Municípios</b>	<b>866.791,00</b>	<b>991.424,49</b>	<b>124.633,49</b>	<b>114,38%</b>	<b>0,50%</b>
<b>Transferências de Instituições Privadas</b>	<b>352.577,00</b>	<b>256.759,17</b>	<b>-95.817,83</b>	<b>72,82%</b>	<b>0,13%</b>
<b>Transferências Multigovernamentais (Fundeb)</b>	<b>26.125.000,00</b>	<b>26.394.797,01</b>	<b>269.797,01</b>	<b>101,03%</b>	<b>13,42%</b>
<b>Transferências de Pessoas</b>	<b>2.000,00</b>	<b>8.860,50</b>	<b>6.860,50</b>	<b>443,03%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>707.300,00</b>	<b>1.621.370,40</b>	<b>914.070,40</b>	<b>229,23%</b>	<b>0,82%</b>
Multas Administrativas, contratuais e judiciais	123.200,00	132.926,67	9.726,67	107,90%	0,07%
Indenizações, restituições e ressarcimentos	531.500,00	862.425,85	330.925,85	162,26%	0,44%
Demais receitas correntes	52.600,00	626.017,88	573.417,88	1190,15%	0,32%
<b>Receita Capital</b>	<b>25.591.304,00</b>	<b>12.342.253,37</b>	<b>-13.249.050,63</b>	<b>48,23%</b>	<b>6,28%</b>
Operações de crédito	16.044.987,00	7.447.917,78	-8.597.069,22	46,42%	3,79%
Alienação de bens	3.101.000,00	480.850,00	-2.620.150,00	15,51%	0,24%
Amortização de empréstimos	60.664,00	56.752,35	-3.911,65	93,55%	0,03%
Transferências de Capital	6.025.838,00	4.110.044,54	-1.915.793,46	68,21%	2,09%
Outras Receitas de Capital - ALIENAÇÕES +PROMAGRO	154.525,00	28.843,10	-125.681,90	18,67%	0,01%
Outras Receitas de Capital - Outros Recursos	204.290,00	217.845,60	13.555,60	106,64%	0,11%
<b>TOTAL RECEITA PREFEITURA</b>	<b>202.776.404,00</b>	<b>196.627.723,26</b>	<b>-6.148.680,74</b>	<b>96,97%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA</b>	<b>45.731.775,00</b>	<b>45.094.933,83</b>	<b>-636.841,17</b>	<b>98,61%</b>	<b>22,93%</b>
<b>TOTAL RECEITA PRÓPRIA CORRENTE</b>	<b>42.415.586,00</b>	<b>44.528.488,38</b>	<b>2.112.902,38</b>	<b>104,98%</b>	<b>22,65%</b>

quadro 02 – Resumo Arrecadação Prefeitura  
 Fonte: Balancete Orçamentário Receita

As receitas correntes (destinadas prioritariamente a manutenção) arrecadaram 104,01% do valor previsto ficando acima do projetado para o exercício. Merecem destaque as receitas principais de IPTU e Taxa de Limpeza Pública, as quais tiveram elevados percentuais arrecadados até o final do exercício (130,33% e 102,94% do valor orçado, respectivamente). **Destacamos a frustração da arrecadação na receita principal de ISS que ficou em 77,91% do previsto, devido a não confirmação da**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

**arrecadação de ISS sobre as operações de cartões de crédito, e ressaltamos a frustração da arrecadação da Contribuição de Melhoria que está em fase de definição para lançamento após a normatização através da Norma Interna 25-2018.**

A arrecadação a maior nas receitas previstas do Fundo de Participação dos Municípios ( 106,33%), Cota parte do ICMS ( 106,01%) e IPVA ( 124,99%), repassados pelo Governo Federal e do Estado contribuíram significativamente para a obtenção de resultado positivo no exercício de 2018.

Podemos destacar também as emendas parlamentares para custeio dos serviços da saúde que representaram R\$ 920.000,00, sendo que sem o repasse das mesmas precisariam ser aportados recursos próprios para a manutenção dos serviços essenciais.

Em relação as transferência para o fundo municipal de saúde, registramos a falta de repasses do Fundo Estadual de Saúde num valor de R\$ 1,9 milhões, valores que tiveram que ser cobertos com recursos livres.

As receitas de capital (destinadas prioritariamente a investimentos) arrecadaram 48,23%, destacando-se negativamente as operações de crédito, cuja arrecadação no período foi de apenas 46,42% do valor orçado, pois a receita depende da liberação junto as instituições financeiras e do andamento das obras e da vistoria na aquisição de equipamentos, além disso a frustração da receita de alienações de imóveis prevista, que arrecadou somente 15,51%, devido a não confirmação da venda dos imóveis no edital de licitação aberto no início do exercício.

No que tange à composição da receita nota-se que 93,72% é proveniente de receita corrente enquanto que 6,28% origina-se de receita de capital. Somente a receita tributária (18,34%) e de transferências correntes (71,08%), destacando-se as da União e Estado, correspondem a 89,42% do total arrecadado pelo Município. Por sua vez, a receita própria total do município corresponde a 22,93% da arrecadação.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

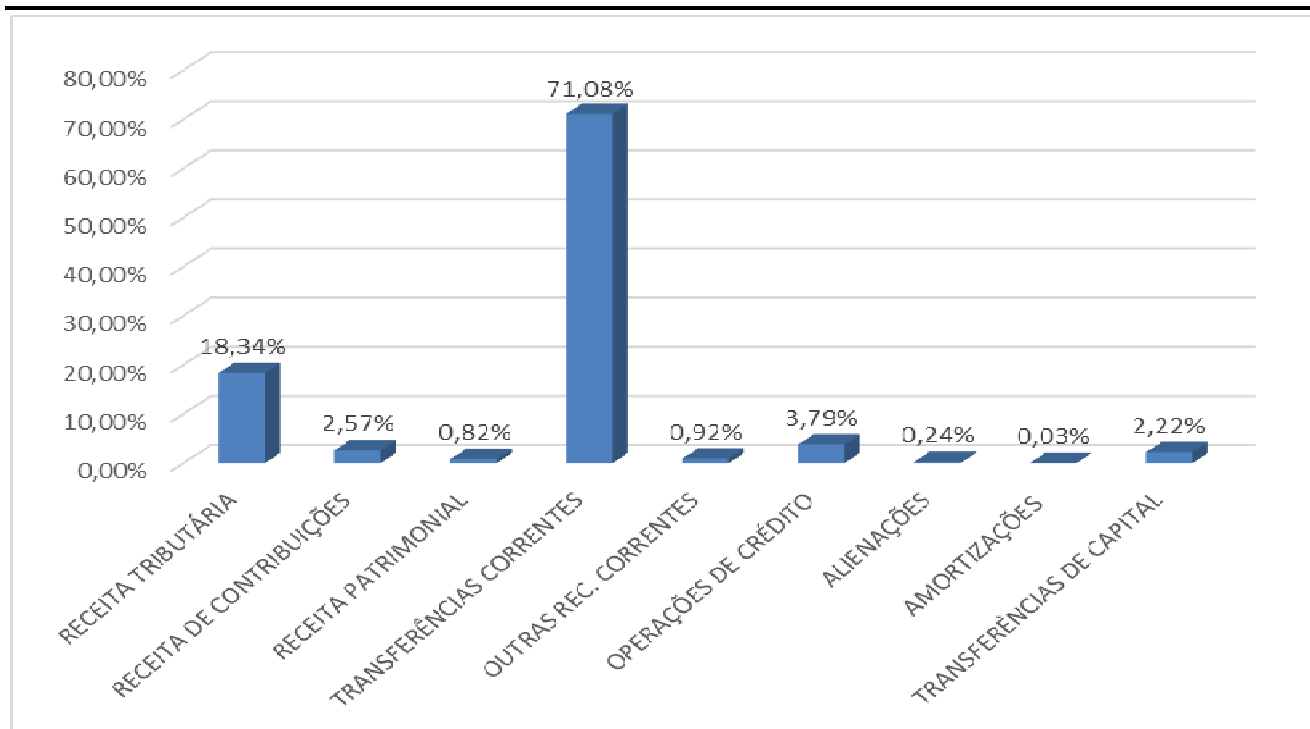


Gráfico 01 – Composição da Receita Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

Partindo para uma análise da receita da Prefeitura, considerando as fontes de recursos, 34,8% é proveniente de recurso próprio, 23,56% do MDE, FUNDEB e FNDE, 28,21% do ASPS e Fundo Municipal da Saúde, 0,33% do Fundo Municipal de Assistência Social e 13,09% são as demais receitas vinculadas. **Destacamos que a arrecadação do Fundo Municipal de Assistência Social está abaixo da média para o período, ficando em 44,30% do previsto para o exercício.**

FONTES DE RECURSO	PREVISÃO	ARRECADÇÃO	VARIAÇÃO ARRECADÇÃO	% arrecadado	% s/ total
Próprio	64.779.590,00	68.425.513,29	3.645.923,29	105,63%	34,80%
MDE	15.982.684,00	16.506.636,01	523.952,01	103,28%	8,39%
FUNDEB	26.237.000,00	26.569.127,43	332.127,43	101,27%	13,51%
ASPS	25.635.166,00	27.136.393,27	1.501.227,27	105,86%	13,80%
Recurso Fundo Municipal de Saúde	28.988.736,00	28.343.149,55	-645.586,45	97,77%	14,41%
Recurso Fundo Municipal Assistência Social	1.462.957,00	648.142,04	-814.814,96	44,30%	0,33%
Recursos Fundo Nacional Desenvolvimento Educação - FNDE	3.076.285,00	3.256.646,54	180.361,54	105,86%	1,66%
Demais receitas vinculadas	36.613.986,00	25.742.115,14	-10.871.870,86	70,31%	13,09%
TOTAL	202.776.404,00	196.627.723,26	-6.148.680,74	96,97%	100,00%

Quadro 03 – Resumo Arrecadação Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário Receita por Fonte de Recurso



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

*Tendo em vista o que foi mencionado é possível verificar que a arrecadação da Prefeitura no exercício correspondeu a 96,97%, devido ao bom desempenho das receitas de transferências correntes e a arrecadação a maior do IPTU que praticamente superaram as frustrações nas receitas de capital, podemos concluir que a meta de arrecadação foi atingida.*

*Quanto à composição, além da visível dependência do Município das transferências constitucionais que representam 71,08% da receita total, é possível também evidenciar que a maior parte das receitas está vinculada à saúde e à educação restando 34,80% de recursos não vinculados para aplicar na manutenção de todas as demais Secretarias e dos encargos especiais, ou seja, das dívidas do município.*

### 1.1.2 RECEITAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

RECEITAS FPSM	Projeção 2018	Arrecadado Acumulado	Arrecadado - Previsto	% arrecadado	% s/ total
<b>Receita Corrente</b>	<b>28.440.600,00</b>	<b>26.277.879,46</b>	<b>-2.162.720,54</b>	<b>92,40%</b>	<b>55,86%</b>
Receita Contribuições - servidor	6.845.300,00	7.026.958,85	181.658,85	102,65%	14,94%
Receita Patrimonial	20.750.300,00	18.296.655,45	-2.453.644,55	88,18%	38,90%
Outras receitas correntes	845.000,00	954.265,16	109.265,16	112,93%	2,03%
<b>Receita Corrente Intra-orçamentária</b>	<b>21.059.400,00</b>	<b>20.763.237,95</b>	<b>-296.162,05</b>	<b>98,59%</b>	<b>44,14%</b>
Contribuição patronal	8.565.600,00	8.359.848,56	-205.751,44	97,60%	17,77%
Contribuição amortização déficit	11.709.500,00	12.325.583,36	616.083,36	105,26%	26,20%
Contribuição parcelamento débitos	784.300,00	77.806,03	-706.493,97	9,92%	0,17%
<b>TOTAL RECEITA FPSM</b>	<b>49.500.000,00</b>	<b>47.041.117,41</b>	<b>-2.458.882,59</b>	<b>95,03%</b>	<b>100,00%</b>

#### Quadro 04 – Resumo Arrecadação FPSM

Fonte: Balancete Orçamentário Receita

A arrecadação do Fundo de Previdência foi de 95,03% da sua previsão inicial, sendo que no mesmo período do ano anterior foi de 96,78%, ficando abaixo da arrecadação projetada para o período. Verifica-se que a arrecadação ficou abaixo da programação financeira para o período constante no cronograma de desembolso na proporção de 4,97%.

Esta arrecadação a menor do projetado para o período é justificada devido a receita de rendimentos do Fundo ser variável, podendo oscilar de acordo com o mercado financeiro. Cabe também destacar que a receita de parcelamentos de débitos não foi confirmada em função do parcelamento de débitos realizados entre o Poder Executivo e o Fundo.

A rentabilidade (Receita Patrimonial) ficou um pouco abaixo da média proporcional para o período em função da queda das taxas de juros e do índice inflacionário, fatores que deixam o retorno nominal menor. É importante mencionar que se trata de uma rentabilidade oriunda de marcação a





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

mercado e que possui frequente oscilação, sendo mais oportuno realizar a avaliação de rentabilidade no longo prazo.

No que tange à composição das receitas do Fundo no período avaliado, 44,14% são originados das contribuições da Prefeitura a título patronal, de alíquota suplementar para cobertura do déficit atuarial e amortização do empréstimo contraído; 14,94% são originados da contribuição dos servidores; 38,9% da receita de rendimentos de aplicação financeira e 2,03% da compensação financeira regime geral de previdência.

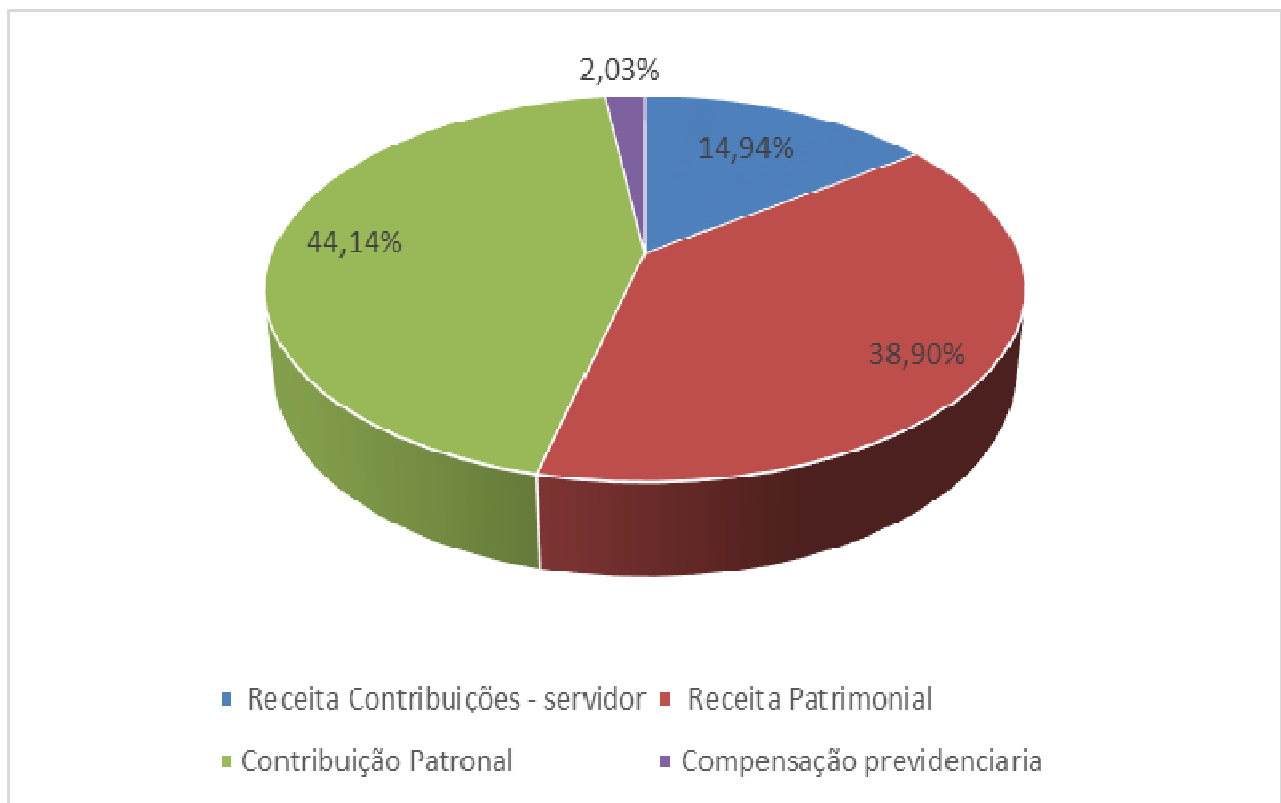


Gráfico 02 – Composição da Receita do Fundo de Previdência

Fonte: Balancete da Receita



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

Com relação ao Fundo, importante se faz realizar uma análise das rentabilidades de aplicação financeira, as quais devem ser consideradas em um período de longo prazo, haja vista o perfil dos investimentos dos ativos da carteira, o que pode ser visualizado no gráfico a seguir.

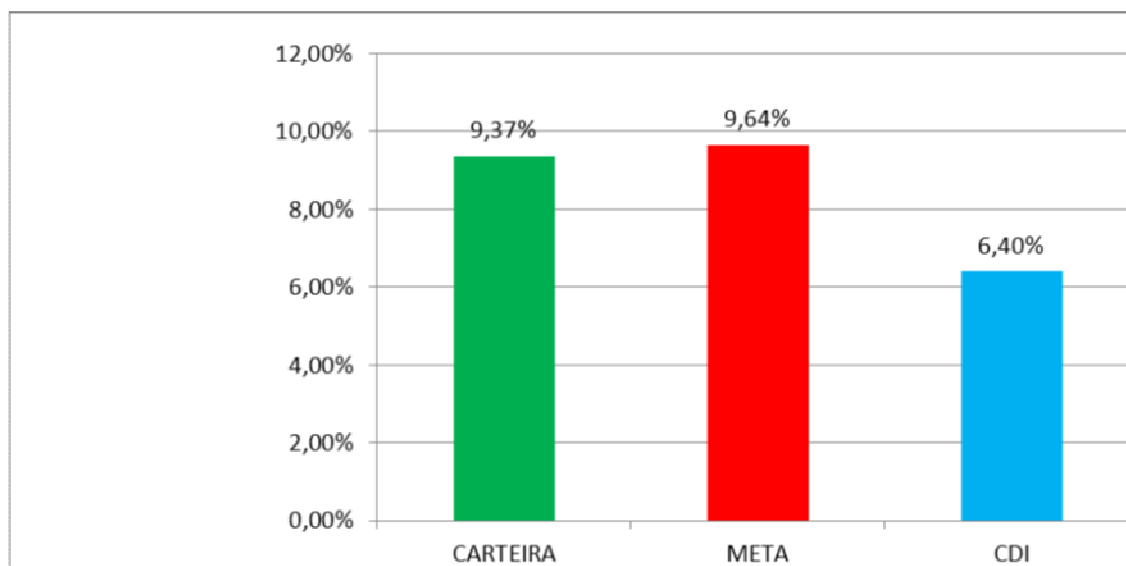


Gráfico 3 – Desempenho da carteira do FPSM

Fonte – Relatório SMI

No comparativo dos resultados de 2018 percebe-se que não houve cumprimento da meta, contudo, o resultado ficou muito próximo e, pelas questões econômicas adversas enfrentadas e baixas taxas de juros, pode-se afirmar que os resultados são satisfatórios. A taxa CDI, que é considerada a taxa livre de risco no mercado interno, ficou com retorno de apenas 6,40%, esta taxa demonstra o grau de dificuldade elevado de se conseguir rendimentos maiores sem a elevação de risco total da carteira de investimentos do RPPS.

A conjuntura internacional e as incertezas sobre a sucessão presidencial fizeram com que os ativos brasileiros tivessem desempenhos modestos no exercício. O retorno da carteira de investimentos acabou sofrendo com o aumento da volatilidade, contudo, apesar de não estar sendo alcançada a meta atuarial de 9,64 sendo atingido 9,37 no exercício, o Comitê destaca que a estratégia de investimentos mais conservadora acabou gerando uma proteção razoável e resultou em desempenho acima da média do mercado.

*Em conclusão, no que se refere aos recursos dos servidores, o valor previsto foi arrecadado sem maiores discrepâncias com exceção da receita proveniente de parcelamentos de débitos que não se confirmou em virtude do reparcelamento realizado; a rentabilidade dos ativos do Fundo, por sua vez, que estão expostos a volatilidade do cenário econômico apresentaram resultados distintos do projetado no curto prazo, sendo mais adequado uma análise de longo prazo.*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

## 1.2 DESPESAS

O quadro abaixo evidencia um resumo das metas de despesas fixadas, das alterações nos créditos e da despesa empenhada até o quadrimestre pela Prefeitura, Câmara e Fundo de Previdência Social.

Descrição	Metas Fixadas - Orçamento inicial	Créditos Adicionais	Déficit previsto na lei orçamentária	Total de Créditos Orçamento atual	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	% Executado Empenhado
Despesa Prefeitura	206.308.152,00	49.637.910,78	9.931.748,00	246.014.314,78	190.227.970,71	188.947.726,78	180.143.980,03	77,32%
Despesa Câmara	6.200.000,00	-1.521.857,36		4.678.142,64	4.584.704,83	4.580.778,83	4.577.713,63	98,00%
Reserva de Contingência - geral	200.000,00	-135.885,77		64.114,23	0,00	0,00	0,00	0,00%
Despesa FPSM	19.542.000,00	449.945,00		19.991.945,00	19.699.502,08	19.693.900,27	19.693.900,27	98,54%
Reserva contingência - FPSM	29.958.000,00	-449.945,00		29.508.055,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>262.208.152,00</b>	<b>47.980.167,65</b>		<b>300.256.571,65</b>	<b>214.512.177,62</b>	<b>213.222.405,88</b>	<b>204.415.593,93</b>	<b>71,44%</b>

### Quadro 05 – Resumo Despesas

Fonte: Balancete da Despesa

Na análise da despesa é necessário considerar que a Lei Orçamentária número 6.043 de 13 de dezembro de 2017 em seu artigo segundo prevê um desequilíbrio entre as receitas e despesas no montante de R\$ 9.931.748,00, valor este que deduzimos da meta fixada para avaliação do percentual empenhado.

O orçamento da Prefeitura foi aumentado em R\$ 49.637.910,78 no exercício de 2018, sendo R\$ 7.147.084,43 por superávit financeiro do exercício anterior de recursos vinculados, R\$ 12.733.083,22 por excesso de arrecadação de recursos vinculados, R\$ 1.521.857,36 por anulação de dotação proveniente do Poder Legislativo Municipal, por contratação de operações de crédito no montante de R\$ 28.100.000,00 e por utilização da reserva de contingência no valor de R\$ 135.885,77.

Na sequência apresenta-se uma análise mais detalhada das despesas realizadas considerando as áreas de aplicação e a sua natureza.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

### **1.2.1 DESPESAS PREFEITURA E PODER LEGISLATIVO**

O quadro a seguir evidencia o orçamento inicial e o orçamento atualizado de cada Secretaria. Pode-se destacar:

O aumento na Secretaria de Saúde originado principalmente do superávit financeiro de 2017 dos recursos vinculados que estão sendo utilizados neste exercício no montante de R\$ 3.289.005,01 e do excesso de arrecadação das emendas parlamentares destinadas para aquisição de equipamentos, do excesso de arrecadação do auxílio financeiro ao município destinado a saúde, do excesso de arrecadação devido a habilitação do CAPS infantil, totalizando um excesso no montante de R\$ 3.766.475,19, além do repasse do Poder Legislativo no montante de R\$ 215.000,00 e do repasse de dotação recurso próprio no montante de R\$ 1.170.928,36.;

O aumento na Secretaria de Educação decorrente do aumento de dotação no montante de R\$ 1.966.973,90 em função do superávit financeiro dos recursos do PAR (plano de ação articulado) e do Programa Novas Turmas recebidos em 2017 e utilizados em 2018, do montante de R\$ 1.696.764,96 proveniente do excesso de arrecadação obtido no transporte escolar e no auxílio financeiro ao município destinado a educação.

O aumento na SISP proveniente do excesso de arrecadação de R\$ 6.837.819,26 referente ao contrato com a Corsan para antecipação dos recursos do Fundo de Gestão Compartilhada da água e saneamento e referente assinaturas de novos convênios de pavimentação com o Daer e CEF, do superávit financeiro do exercício de 2017 no montante de R\$ 398.877,97 e da contratação de operações de crédito para pavimentações “Avançar Cidades e Corredor dos Gauer” no montante de R\$ 26.000.000,00.

Destacamos que ocorreram aumentos nas dotações das demais secretarias em função da contratação da operação de crédito para Modernização Administrativa junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 2.100.000,00



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

DESCRIÇÃO	Orçamento Inicial	% Orç. Inicial	Orçamento Atual	% Orç. Atual	Variação Orçamento Inicial	EMPENHADO			LIQUIDADO		
						Total	% Emp.	% Part.	Total	% Liq.	% Part.
Câmara Municipal de Vereadores	6.200.000,00	2,91%	4.678.142,64	1,79%	-24,55%	4.584.704,83	98,00%	2,35%	4.580.778,83	97,92%	2,37%
Gabinete do Prefeito	4.540.015,50	2,13%	5.536.336,71	2,12%	21,95%	4.995.753,72	90,24%	2,56%	4.896.809,61	88,45%	2,53%
Secretaria de Administração	6.899.088,00	3,24%	8.704.578,15	3,34%	26,17%	7.235.532,69	83,12%	3,71%	7.228.275,60	83,04%	3,73%
Secretaria da Fazenda	4.172.961,00	1,96%	4.030.606,55	1,55%	-3,41%	3.688.835,73	91,52%	1,89%	3.681.611,18	91,34%	1,90%
Secretaria de Educação	49.642.624,00	23,34%	52.110.060,71	19,99%	4,97%	47.786.200,49	91,70%	24,53%	47.758.171,71	91,65%	24,68%
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão	1.681.497,00	0,79%	1.854.387,73	0,71%	10,28%	1.683.279,23	90,77%	0,86%	1.683.179,23	90,77%	0,87%
Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos	36.056.336,00	16,95%	72.718.461,75	27,89%	101,68%	25.632.243,03	35,25%	13,16%	25.474.312,72	35,03%	13,16%
Secretaria de Saúde	56.268.698,00	26,45%	64.710.106,56	24,82%	15,00%	59.461.779,07	91,89%	30,52%	58.624.573,27	90,60%	30,29%
Secretaria de Agricultura	5.041.993,00	2,37%	6.231.725,83	2,39%	23,60%	4.489.540,41	72,04%	2,30%	4.487.575,71	72,01%	2,32%
Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Social	4.860.974,00	2,29%	5.323.395,03	2,04%	9,51%	3.745.889,10	70,37%	1,92%	3.705.025,33	69,60%	1,91%
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	1.187.633,00	0,56%	1.077.913,75	0,41%	-9,24%	581.336,51	53,93%	0,30%	574.655,50	53,31%	0,30%
Secretaria de Cultura e Esportes	3.862.647,50	1,82%	4.068.623,58	1,56%	5,33%	1.780.367,16	43,76%	0,91%	1.688.347,89	41,50%	0,87%
Secretaria do Meio Ambiente	6.415.643,00	3,02%	6.216.213,33	2,38%	-3,11%	5.969.826,97	96,04%	3,06%	5.967.802,43	96,00%	3,08%
Encargos Especiais	25.678.042,00	12,07%	23.363.653,10	8,96%	-9,01%	23.177.386,60	99,20%	11,90%	23.177.386,60	99,20%	11,98%
Reserva de Contingência	200.000,00	0,09%	64.114,23	0,02%	-67,94%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO</b>	<b>212.708.152,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>260.688.319,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>22,56%</b>	<b>194.812.675,54</b>	<b>74,73%</b>	<b>100,00%</b>	<b>193.528.505,61</b>	<b>74,24%</b>	<b>100,00%</b>
<b>FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>											
Despesas com FPSM	19.542.000,00	39,48%	19.991.945,00	40,39%	2,30%	19.699.502,08	98,54%	100,00%	19.693.900,27	98,51%	100,00%
Reserva de contingência do FPSM	29.958.000,00	60,52%	29.508.055,00	59,61%	-1,50%	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>TOTAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>49.500.000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>49.500.000,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>19.699.502,08</b>	<b>39,80%</b>	<b>100,00%</b>	<b>19.693.900,27</b>	<b>39,79%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO</b>	<b>262.208.152,00</b>		<b>310.188.319,65</b>			<b>214.512.177,62</b>			<b>213.222.405,88</b>		
		deficit -	9.931.748,00								
			<b>300.256.571,65</b>								

**Quadro 06 – Resumo Despesas por Órgão de Governo**

Fonte: Balancete da Despesa

Conforme quadro apresentado, pode-se verificar os valores liquidados em cada Secretaria, destacando-se que somente as Secretarias de Saúde (30,29%), Educação (24,68%) e Infraestrutura e Serviços Públicos (13,16%) são responsáveis por 68,13% dos gastos liquidados do Município. Além disso, destaca-se o percentual de 11,98% em Encargos Especiais, relacionados a alíquota suplementar para amortização do déficit atuarial do fundo de previdência, aos juros e amortização da dívida pública, ao custeio do PASEP e às sentenças judiciais pagas no ano. Dessa forma, fica evidenciado que todas as demais Secretarias foram responsáveis por apenas 19,89% da despesa liquidada no período analisado.

Este perfil da despesa está diretamente relacionado ao da receita, sendo que na análise da receita evidenciamos o percentual de recursos vinculados à Educação de Saúde.



## Estado do Rio Grande do Sul Município de Venâncio Aires Coordenadoria de Controle Interno

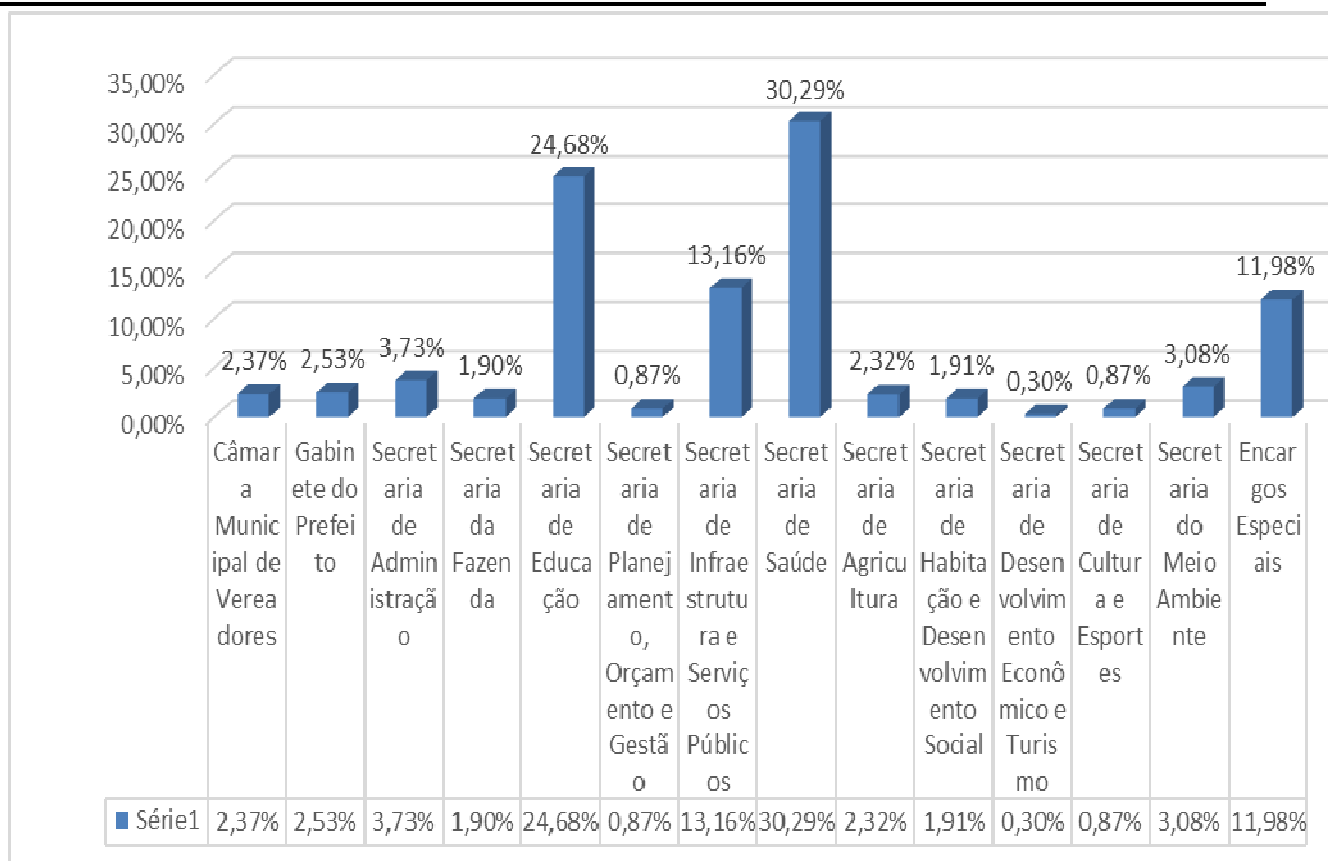


Gráfico 04 – Composição da Despesa Liquidada por Órgão de Governo

Fonte: Balancete da Despesa

Em termos de natureza dos gastos, conforme quadro a seguir, considerando a despesa total liquidada evidencia-se que 91,71% refere-se a gastos com manutenção e 8,30% refere-se a investimentos. Dentro dos gastos com manutenção, 41,87% refere-se a gastos com pessoal ativo sem considerar o aporte da alíquota suplementar para o Fundo de Previdência, 1,48% ao custeio do plano de saúde dos servidores, 36,38% aos demais gastos com manutenção e 11,98% refere-se a encargos especiais. Dentro das despesas de investimentos 3,94% refere-se à aplicação em obras e instalações e 3,73% refere-se à aquisição de equipamentos.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composiçã
		Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>167.597.114,20</b>	<b>154.710.254,22</b>	<b>154.293.190,83</b>	<b>92,31%</b>	<b>12.892.521,19</b>	<b>79,73%</b>
Pessoal e encargos sociais	84.231.824,36	81.027.299,32	81.027.299,32	96,20%	6.752.274,94	41,87%
Plano de saúde	3.121.718,03	2.859.725,81	2.859.725,81	91,61%	238.310,48	1,48%
Outras despesas de manutenção	80.243.571,81	70.823.229,09	70.406.165,70	88,26%	5.901.935,76	36,38%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>69.663.438,12</b>	<b>16.925.034,72</b>	<b>16.057.928,18</b>	<b>24,30%</b>	<b>1.410.419,56</b>	<b>8,30%</b>
Equipamentos e Material permanente	12.992.685,65	7.894.342,23	7.226.163,78	60,76%	657.861,85	3,73%
Obras e instalações	55.440.816,27	7.820.889,75	7.621.961,66	14,11%	651.740,81	3,94%
Outros serviços terceiros pessoa jurídica	25.766,20	25.716,20	25.716,20	99,81%	2.143,02	0,01%
Auxílios	362.593,00	350.000,00	350.000,00	96,53%	29.166,67	0,18%
Contribuições	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	60.677,00	53.186,54	53.186,54	87,66%	4.432,21	0,03%
Aquisição de imóveis	780.900,00	780.900,00	780.900,00	100,00%	65.075,00	0,40%
<b>ENCARGOS ESPECIAIS</b>	<b>23.363.653,10</b>	<b>23.177.386,60</b>	<b>23.177.386,60</b>	<b>99,20%</b>	<b>1.931.448,88</b>	<b>11,98%</b>
Despesas Servidores Cedidos e em Mandato Classista	396.920,37	396.919,40	396.919,40	100,00%	33.076,62	0,21%
Despesas com outros Entes da Federação	100.141,35	99.825,73	99.825,73	99,68%	8.318,81	0,05%
Obrigações com Fundo de Previdência	12.618.559,78	12.618.555,78	12.618.555,78	100,00%	1.051.546,32	6,52%
Dívida de Longo Prazo	6.724.605,89	6.648.211,06	6.648.211,06	98,86%	554.017,59	3,44%
Indenizações e restituições	143.279,46	111.746,45	111.746,45	77,99%	9.312,20	0,06%
Obrigações Tributárias e Encargos	2.135.000,00	2.081.749,30	2.081.749,30	97,51%	173.479,11	1,08%
Multas, Juros e Outras Infrações	282.410,28	257.646,23	257.646,23	91,23%	21.470,52	0,13%
Sentenças Judiciais	962.735,97	962.732,65	962.732,65	100,00%	80.227,72	0,50%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>64.114,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL ORÇAMENTO ATUAL</b>	<b>260.688.319,65</b>	<b>194.812.675,54</b>	<b>193.528.505,61</b>	<b>74,73%</b>	<b>16.234.389,63</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro 07 – Resumo Despesas por Natureza**

Fonte: Anexo II do Orçamento

Na sequência pode-se observar o comportamento dos gastos em cada Secretaria de Governo até o encerramento do 3º quadrimestre.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**CÂMARA DE VEREADORES -**
**ORÇAMENTO INICIAL**
**6.200.000,00**
**12,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento	Acumulado		%	Média	Composição
	Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.617.522,64</b>	<b>4.529.324,94</b>	<b>4.528.774,94</b>	<b>98,09%</b>	<b>377.443,75</b>	<b>98,86%</b>
Pessoal e encargos sociais	3.966.022,64	3.916.818,45	3.916.818,45	98,76%	326.401,54	85,51%
Plano de saúde	71.000,00	69.919,33	69.919,33	98,48%	5.826,61	1,53%
Outras despesas de manutenção	580.500,00	542.587,16	542.037,16	93,47%	45.215,60	11,83%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>60.620,00</b>	<b>55.379,89</b>	<b>52.003,89</b>	<b>91,36%</b>	<b>4.614,99</b>	<b>1,14%</b>
Outros Serviços de Terceiros - PJ	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	60.000,00	55.379,89	52.003,89	92,30%	4.614,99	1,14%
Obras e instalações	620,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Aquisição de imóveis	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.678.142,64</b>	<b>4.584.704,83</b>	<b>4.580.778,83</b>	<b>98,00%</b>	<b>382.058,74</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-1.521.857,36</b>					

**GABINETE DO PREFEITO -**
**ORÇAMENTO INICIAL**
**4.540.015,50**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento	Acumulado		%	Média	Composição
	Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>4.734.367,94</b>	<b>4.512.344,15</b>	<b>4.413.400,04</b>	<b>95,31%</b>	<b>376.028,68</b>	<b>90,13%</b>
Pessoal e encargos sociais	3.099.231,30	3.099.231,18	3.099.231,18	100,00%	258.269,27	63,29%
Outras despesas de manutenção	1.635.136,64	1.413.112,97	1.314.168,86	86,42%	117.759,41	26,84%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>801.968,77</b>	<b>483.409,57</b>	<b>483.409,57</b>	<b>60,28%</b>	<b>40.284,13</b>	<b>9,87%</b>
Outros serviços de terceiros	10,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material permanente	454.971,00	136.421,80	136.421,80	29,98%	11.368,48	2,79%
Obras e instalações	346.987,77	346.987,77	346.987,77	100,00%	28.915,65	7,09%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>5.536.336,71</b>	<b>4.995.753,72</b>	<b>4.896.809,61</b>	<b>90,24%</b>	<b>416.312,81</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>996.321,21</b>					

**ADMINISTRAÇÃO - ORÇAMENTO**
**INICIAL**
**6.899.088,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento	Acumulado		%	Média	Composição
	Atualizado	Empenhado	Liquidado	empenhado	empenhado	Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>7.646.787,15</b>	<b>7.214.729,14</b>	<b>7.207.472,05</b>	<b>94,35%</b>	<b>601.227,43</b>	<b>99,71%</b>
Pessoal e encargos sociais	2.901.478,90	2.901.478,90	2.901.478,90	100,00%	241.789,91	40,14%
Plano de saúde	1.952.280,05	1.700.916,70	1.700.916,70	87,12%	141.743,06	23,53%
Outras despesas de manutenção	2.793.028,20	2.612.333,54	2.605.076,45	93,53%	217.694,46	36,04%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.057.791,00</b>	<b>20.803,55</b>	<b>20.803,55</b>	<b>0,02</b>	<b>1.143,05</b>	<b>0,00</b>
Outros serviços de terc. PJ	7.087,00	7.087,00	7.087,00			
Equipamentos e Material permanente	801.204,00	13.716,55	13.716,55	1,71%	1.143,05	0,19%
Obras e instalações	249.500,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>8.704.578,15</b>	<b>7.235.532,69</b>	<b>7.228.275,60</b>	<b>83,12%</b>	<b>602.961,06</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>1.805.490,15</b>					





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**FAZENDA - ORÇAMENTO INICIAL 4.172.961,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>3.930.606,55</b>	<b>3.688.835,73</b>	<b>3.681.611,18</b>	<b>93,85%</b>	<b>307.402,98</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e encargos sociais	3.094.883,54	2.959.304,20	2.959.304,20	95,62%	246.608,68	80,38%
Outras despesas de manutenção	835.723,01	729.531,53	722.306,98	87,29%	60.794,29	19,62%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Equipamentos e Material permanente	100.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.030.606,55</b>	<b>3.688.835,73</b>	<b>3.681.611,18</b>	<b>91,52%</b>	<b>307.402,98</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-142.354,45</b>					

**EDUCAÇÃO - ORÇAMENTO INICIAL 49.642.624,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>49.260.472,58</b>	<b>45.655.229,59</b>	<b>45.645.466,60</b>	<b>92,68%</b>	<b>3.804.602,47</b>	<b>95,58%</b>
Pessoal e encargos sociais	33.160.295,05	31.756.367,85	31.756.367,85	95,77%	2.646.363,99	66,49%
Plano de saúde	1.098.437,98	1.088.889,78	1.088.889,78	99,13%	90.740,82	2,28%
Outras despesas de manutenção	15.001.739,55	12.809.971,96	12.800.208,97	85,39%	1.067.497,66	26,80%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2.849.588,13</b>	<b>2.130.970,90</b>	<b>2.112.705,11</b>	<b>2,19</b>	<b>177.580,91</b>	<b>0,04</b>
Outros serviços de terceiros - PJ	10,00	0,00	0,00			
Auxílios	245,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Equipamentos e Material	1.253.173,57	1.098.628,38	1.096.731,38	87,67%	91.552,37	2,30%
Obras e instalações	815.259,56	251.442,52	235.073,73	30,84%	20.953,54	0,49%
Aquisição de imóveis	780.900,00	780.900,00	780.900,00	100,00%	65.075,00	1,64%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>52.110.060,71</b>	<b>47.786.200,49</b>	<b>47.758.171,71</b>	<b>91,70%</b>	<b>3.982.183,37</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>2.467.436,71</b>					

**PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E**

**GESTÃO - ORÇAMENTO INICIAL 1.681.497,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>1.774.929,73</b>	<b>1.682.961,23</b>	<b>1.682.861,23</b>	<b>94,82%</b>	<b>140.246,77</b>	<b>99,98%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.495.525,93	1.495.525,71	1.495.525,71	100,00%	124.627,14	88,85%
Outras despesas de manutenção	279.403,80	187.435,52	187.335,52	67,08%	15.619,63	11,13%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>79.458,00</b>	<b>318,00</b>	<b>318,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>26,50</b>	<b>0,02%</b>
Equipamentos e Material permanente	79.458,00	318,00	318,00	0,40%	26,50	0,02%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.854.387,73</b>	<b>1.683.279,23</b>	<b>1.683.179,23</b>	<b>90,77%</b>	<b>140.273,27</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>172.890,73</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS****PÚBLICOS - ORÇAMENTO INICIAL 36.056.336,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>15.221.095,53</b>	<b>14.425.103,29</b>	<b>14.355.826,31</b>	<b>94,77%</b>	<b>1.202.091,94</b>	<b>56,35%</b>
Pessoal e encargos sociais	9.180.049,06	8.982.887,10	8.982.887,10	97,85%	748.573,93	35,26%
Outras despesas de manutenção	6.041.046,47	5.442.216,19	5.372.939,21	90,09%	453.518,02	21,09%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>57.497.366,22</b>	<b>11.207.139,74</b>	<b>11.118.486,41</b>	<b>0,90</b>	<b>933.720,81</b>	<b>0,44</b>
Outros serviços de terceiros - PJ	2.500,00	2.490,00	2.490,00			
Equipamentos e Material permanente	5.860.514,62	4.524.021,14	4.523.312,59	77,19%	377.001,76	17,76%
Obras e instalações	51.634.351,60	6.680.628,60	6.592.683,82	12,94%	556.719,05	25,88%
<b>DESPESAS ESPECIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>72.718.461,75</b>	<b>25.632.243,03</b>	<b>25.474.312,72</b>	<b>35,25%</b>	<b>2.136.020,25</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>36.662.125,75</b>					

**SAÚDE - ORÇAMENTO INICIAL****56.268.698,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>63.099.918,86</b>	<b>58.259.398,80</b>	<b>58.068.119,90</b>	<b>92,33%</b>	<b>4.854.949,90</b>	<b>99,05%</b>
Pessoal e encargos sociais	20.359.721,40	19.304.647,71	19.304.647,71	94,82%	1.608.720,64	32,93%
Outras despesas de manutenção	42.740.197,46	38.954.751,09	38.763.472,19	91,14%	3.246.229,26	66,12%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.610.187,70</b>	<b>1.202.380,27</b>	<b>556.453,37</b>	<b>74,67%</b>	<b>100.198,36</b>	<b>0,95%</b>
Equipamentos e Material permanente	1.526.039,39	1.161.394,37	515.467,47	76,11%	96.782,86	0,88%
Obras e instalações	84.148,31	40.985,90	40.985,90	48,71%	3.415,49	0,07%
Auxílios	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>64.710.106,56</b>	<b>59.461.779,07</b>	<b>58.624.573,27</b>	<b>91,89%</b>	<b>4.955.148,26</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>8.441.408,56</b>					

**AGRICULTURA - ORÇAMENTO INICIAL 5.041.993,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>3.327.027,40</b>	<b>3.251.383,87</b>	<b>3.249.419,17</b>	<b>97,73%</b>	<b>270.948,66</b>	<b>72,41%</b>
Pessoal e encargos sociais	2.133.489,32	2.133.462,35	2.133.462,35	100,00%	177.788,53	47,54%
Outras despesas de manutenção	1.193.538,08	1.117.921,52	1.115.956,82	93,66%	93.160,13	24,87%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>2.904.698,43</b>	<b>1.238.156,54</b>	<b>1.238.156,54</b>	<b>42,63%</b>	<b>103.179,71</b>	<b>27,59%</b>
Equipamentos e Material permanente	2.497.873,43	834.970,00	834.970,00	33,43%	69.580,83	18,61%
Auxílios	350.000,00	350.000,00	350.000,00	100,00%	29.166,67	7,80%
Contribuições	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Concessão de empréstimos e financiamentos	56.825,00	53.186,54	53.186,54	93,60%	4.432,21	1,19%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>6.231.725,83</b>	<b>4.489.540,41</b>	<b>4.487.575,71</b>	<b>72,04%</b>	<b>374.128,37</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>1.189.732,83</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO****SOCIAL - ORÇAMENTO INICIAL 4.860.974,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>5.091.165,03</b>	<b>3.698.374,90</b>	<b>3.673.781,13</b>	<b>72,64%</b>	<b>308.197,91</b>	<b>99,16%</b>
Pessoal e encargos sociais	2.543.923,75	2.195.887,72	2.195.887,72	86,32%	182.990,64	59,27%
Outras despesas de manutenção	2.547.241,28	1.502.487,18	1.477.893,41	58,98%	125.207,27	39,89%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>232.230,00</b>	<b>47.514,20</b>	<b>31.244,20</b>	<b>20,46%</b>	<b>3.959,52</b>	<b>0,84%</b>
Outros serviços de terceiros PJ	20,00	0,00	0,00			
Equipamentos e Material permanente	194.762,00	47.514,20	31.244,20	24,40%	3.959,52	0,84%
Auxílios	12.348,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Obras e instalações	25.100,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>5.323.395,03</b>	<b>3.745.889,10</b>	<b>3.705.025,33</b>	<b>70,37%</b>	<b>312.157,43</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>462.421,03</b>					

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E****TURISMO - ORÇAMENTO INICIAL 1.187.633,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>601.915,01</b>	<b>539.146,03</b>	<b>539.146,03</b>	<b>89,57%</b>	<b>44.928,84</b>	<b>93,82%</b>
Pessoal e encargos sociais	402.730,97	402.727,89	402.727,89	100,00%	33.560,66	70,08%
Outras despesas de manutenção	199.184,04	136.418,14	136.418,14	68,49%	11.368,18	23,74%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>475.998,74</b>	<b>42.190,48</b>	<b>35.509,47</b>	<b>8,86%</b>	<b>3.515,87</b>	<b>6,18%</b>
Equipamentos e Material permanente	16.869,00	369,00	369,00	2,19%	30,75	0,06%
Outros Serviços de Terceiros - PJ	4.800,00	4.800,00	4.800,00			
Obras e Instalações	450.477,74	37.021,48	30.340,47	8,22%	3.085,12	5,28%
Concessão de empréstimos e financiamentos	3.852,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>1.077.913,75</b>	<b>581.336,51</b>	<b>574.655,50</b>	<b>53,93%</b>	<b>48.444,71</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-109.719,25</b>					

**CULTURA E ESPORTES - ORÇAMENTO****INICIAL 3.862.647,50**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado Empenhado	Liquidado	% empenhado	Média empenhado	Composição Gasto liquidado
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>2.168.079,29</b>	<b>1.310.930,68</b>	<b>1.306.844,92</b>	<b>60,47%</b>	<b>109.244,22</b>	<b>77,40%</b>
Pessoal e encargos sociais	758.586,71	743.086,78	743.086,78	97,96%	61.923,90	44,01%
Outras despesas de manutenção	1.409.492,58	567.843,90	563.758,14	40,29%	47.320,33	33,39%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.900.544,29</b>	<b>469.436,48</b>	<b>381.502,97</b>	<b>24,70%</b>	<b>39.119,71</b>	<b>22,60%</b>
Equipamentos e Material permanente	66.173,00	5.613,00	5.613,00	8,48%	467,75	0,33%
Auxílios	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Obras e instalações	1.834.371,29	463.823,48	375.889,97	25,29%	38.651,96	22,26%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>4.068.623,58</b>	<b>1.780.367,16</b>	<b>1.688.347,89</b>	<b>43,76%</b>	<b>148.363,93</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO INICIAL</b>	<b>205.976,08</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**MEIO AMBIENTE - ORÇAMENTO**

<b>INICIAL</b>		<b>6.415.643,00</b>				
<b>DESPESAS POR ELEMENTO</b>		<b>Acumulado</b>		<b>%</b>	<b>Média</b>	<b>Composiçã o</b>
	<b>Orçamento Atualizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>empenhado</b>	<b>empenhado</b>	<b>Gasto liquidado</b>
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>6.123.226,49</b>	<b>5.942.491,87</b>	<b>5.940.467,33</b>	<b>97,05%</b>	<b>495.207,66</b>	<b>99,54%</b>
Pessoal e encargos sociais	1.135.885,79	1.135.873,48	1.135.873,48	100,00%	94.656,12	19,03%
Outras despesas de manutenção	4.987.340,70	4.806.618,39	4.804.593,85	96,38%	400.551,53	80,51%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>92.986,84</b>	<b>27.335,10</b>	<b>27.335,10</b>	<b>29,40%</b>	<b>2.277,93</b>	<b>0,46%</b>
Outros Serviços de terceiros PJ	11.339,20	11.339,20	11.339,20			
Equipamentos e Material permanente	81.647,64	15.995,90	15.995,90	19,59%	1.332,99	0,27%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>6.216.213,33</b>	<b>5.969.826,97</b>	<b>5.967.802,43</b>	<b>96,04%</b>	<b>497.485,58</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>						
<b>INICIAL</b>		<b>-199.429,67</b>				



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**ENCARGOS ESPECIAIS - ORÇAMENTO**
**INICIAL**
**25.678.042,00**

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média	Composição
		Empenhado	Liquidado			
<b>DESPESAS SERVIDORES CEDIDOS E EM MANDATO CLASSISTA</b>	<b>396.920,37</b>	<b>396.919,40</b>	<b>396.919,40</b>	<b>100,00%</b>	<b>33.076,62</b>	<b>1,71%</b>
Vencimentos e vantagens fixas	347.569,37	347.569,37	347.569,37	100,00%	28.964,11	1,50%
Obrigações Patronais	49.351,00	49.350,03	49.350,03	100,00%	4.112,50	0,21%
<b>DESPESAS COM OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO</b>	<b>100.141,35</b>	<b>99.825,73</b>	<b>99.825,73</b>	<b>99,68%</b>	<b>8.318,81</b>	<b>0,43%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	61.063,00	61.061,69	61.061,69	100,00%	5.088,47	0,26%
Plano de Saúde	314,31	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Material, Bem ou Serviço para Distrib. Gratuita	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00%
Auxílio-transporte	1.796,38	1.796,38	1.796,38	100,00%	149,70	0,01%
Outros Serv. de Terceiros (Estagiários)	36.967,66	36.967,66	36.967,66	100,00%	3.080,64	0,16%
<b>OBRIGAÇÕES COM FUNDO DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>12.618.559,78</b>	<b>12.618.555,78</b>	<b>12.618.555,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.051.546,32</b>	<b>54,44%</b>
Contribuições patronais RPPS e Amortização déficit atuarial - RPPS	12.540.753,75	12.540.749,75	12.540.749,75	100,00%	1.045.062,48	54,11%
Amortização dívida por parcelamento - RPPS	77.806,03	77.806,03	77.806,03	100,00%	6.483,84	0,34%
<b>DÍVIDA DE LONGO PRAZO</b>	<b>6.724.605,89</b>	<b>6.648.211,06</b>	<b>6.648.211,06</b>	<b>98,86%</b>	<b>554.017,59</b>	<b>28,68%</b>
Juros sob dívida por contrato	3.163.100,52	3.087.864,38	3.087.864,38	97,62%	257.322,03	13,32%
Amortização dívida por contrato	3.561.505,37	3.560.346,68	3.560.346,68	99,97%	296.695,56	15,36%
<b>INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	<b>143.279,46</b>	<b>111.746,45</b>	<b>111.746,45</b>	<b>77,99%</b>	<b>9.312,20</b>	<b>0,48%</b>
Indenizações e restituições à União - corrente	2.160,73	2.160,73	2.160,73	100,00%	180,06	0,01%
Indenizações e restituições ao Estado - corrente	28.001,04	28.001,04	28.001,04	100,00%	2.333,42	0,12%
Indenizações e restituições a União - capital	95.500,86	67.812,85	67.812,85	71,01%	5.651,07	0,29%
Indenizações e restituições ao Estado - capital	17.616,83	13.771,83	13.771,83	78,17%	1.147,65	0,06%
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E ENCARGOS</b>	<b>2.135.000,00</b>	<b>2.081.749,30</b>	<b>2.081.749,30</b>	<b>97,51%</b>	<b>173.479,11</b>	<b>8,98%</b>
Contribuição ao Pasep	2.135.000,00	2.081.749,30	2.081.749,30	97,51%	173.479,11	8,98%
<b>MULTAS, JUROS E OUTRAS INFRAÇÕES</b>	<b>282.410,28</b>	<b>257.646,23</b>	<b>257.646,23</b>	<b>91,23%</b>	<b>21.470,52</b>	<b>1,11%</b>
Multas de trânsito	26.056,16	1.292,11	1.292,11	4,96%	107,68	0,01%
Indenizações e Restituições	256.354,12	256.354,12	256.354,12	100,00%	21.362,84	1,11%
<b>SENTENÇAS JUDICIAIS</b>	<b>962.735,97</b>	<b>962.732,65</b>	<b>962.732,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>80.227,72</b>	<b>4,15%</b>
Sentenças judiciais - pessoal	36.977,04	36.977,04	36.977,04	100,00%	3.081,42	0,16%
Sentenças judiciais - indenizatórias	923.270,81	923.267,81	923.267,81	100,00%	76.938,98	3,98%
Sentenças judiciais - capital	2.488,12	2.487,80	2.487,80	99,99%	207,32	0,01%
	<b>23.363.653,10</b>	<b>23.177.386,60</b>	<b>23.177.386,60</b>	<b>99,20%</b>	<b>1.931.448,88</b>	<b>100,00%</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO ORÇAMENTO</b>	<b>-2.314.388,90</b>					



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**Realizada a apresentação das despesas importante se faz realizar uma explanação em relação a Lei Orçamentária Anual número 6.043 de 13 de dezembro de 2017, que em seu artigo segundo apresenta um desequilíbrio entre receitas e despesas do executivo e legislativo, ou seja um déficit orçamentário de R\$ 9.931.748,00, sendo que foram previstas metas de receita de R\$ 252.276.404,00 e meta de despesas de R\$ 262.208.152,00.**

Desta maneira ressalta-se que existe dentro da dotação orçamentária um valor de R\$ 9.931.748,00 sem cobertura de receitas, estas despesas foram reduzidas de acordo com as medidas fixadas no artigo segundo da Lei Orçamentária.

Salienta-se que o Poder Legislativo possui um orçamento próprio e o administra dentro do duodécimo definido no Processo de Planejamento, podendo haver economia do valor do duodécimo que com a concordância de ambos os poderes poderá ser devolvido ao executivo (inciso IV do artigo segundo da Lei).

O Poder Executivo empenhou 74,73% do valor orçado atualizado (considerando os créditos adicionais abertos durante o exercício), percentual praticamente equivalente ao exercício anterior que foi 79,20%, considerando as despesas liquidadas o percentual do valor orçado chegou a 74,24%.

Em gastos com pessoal foi empenhado 96,20% do orçamento, destaca-se que foi concedido aumento real no mês de janeiro de 2018 no percentual 1,6% e a recomposição salarial com base na inflação no mês de março de 2018 em um percentual de 2%, além disso neste exercício diversos servidores que implementaram vantagens em decorrência do plano de carreira, isto significará um impacto de crescimento de folha entre 2,7% e 3%.

*Em conclusão, foi possível evidenciar grande esforço para contenção das despesas de manutenção que atingiram 88,26% da dotação atualizada, desta maneira foi possível cobrir parte do déficit orçamentário constante na Lei Orçamentária no montante de R\$ 9.931.748,00(dotação sem cobertura de receitas). Os trabalhos de contenção de despesas foram realizados pelo Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira – CGOF instituído no início do exercício, tendo suas atribuições definidas no Decreto 6.010-2017 e seus membros definidos na Portaria 24.365 de 22 de janeiro de 2018, após foi editado o Decreto de Contenção de Gastos 6.248 de 22 de janeiro de 2018 e encaminhada a todos os departamentos a orientação 001/2018 definindo as formas práticas de aplicação do decreto para equalizar as despesas as receitas. No final do exercício permaneceram bloqueados as dotações de recurso próprio no montante de R\$ 4.200.722,60, representando praticamente 50% do déficit inicial apresentado na Lei Orçamentária, conforme estabelecido em seu artigo segundo.*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

*Além dos esforços realizados pelo Poder Executivo para controlar os gastos houve participação importante do Poder Legislativo na redução do déficit com a devolução de R\$ 1.521.857,36 dos recursos repassados mensalmente referente duodécimo.*

*Com as medidas de limitação das despesas implementadas no exercício a meta prevista nas despesas orçamentárias foi cumprida, reduzindo consideravelmente o déficit, sendo que o restante da previsão de resultado negativo inicial foi absorvido pelo comportamento favorável das receitas.*

### 1.2.2 DESPESAS FPSM (FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL)

O Fundo de Previdência empenhou 98,54% do valor orçado, deduzida a reserva de contingência (superávit do ano) sendo que no mesmo período do ano anterior o Fundo de Previdência havia empenhado 99,61%.

FUNDO DE PREVIDÊNCIA -  
 ORÇAMENTO INICIAL

49.500.000,00

12,00

DESPESAS POR ELEMENTO	Orçamento Atualizado	Acumulado		%	Média Mensal	Composição
		Empenhado	Liquidado			
<b>DESPESAS DE MANUTENÇÃO</b>	<b>19.979.945,00</b>	<b>19.694.720,08</b>	<b>19.689.118,27</b>	<b>98,57%</b>	<b>1.641.226,67</b>	<b>99,98%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	222.502,00	199.499,15	199.499,15	89,66%	16.624,93	1,01%
Aposentadorias	16.360.515,00	16.360.508,53	16.360.508,53	100,00%	1.363.375,71	83,07%
Pensões	2.283.628,00	2.283.550,62	2.283.550,62	100,00%	190.295,89	11,60%
Outros benefícios previdenciários	975.300,00	738.017,04	738.017,04	75,67%	61.501,42	3,75%
Aposentadorias compensação RGPS	37.203,89	37.203,89	37.203,89	100,00%	3.100,32	0,19%
Outras despesas de manutenção	100.796,11	75.940,85	70.339,04	75,34%	6.328,40	0,36%
<b>DESPESAS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>12.000,00</b>	<b>4.782,00</b>	<b>4.782,00</b>	<b>39,85%</b>	<b>398,50</b>	<b>0,02%</b>
Equipamento e Materiais permanente	12.000,00	4.782,00	4.782,00	39,85%	398,50	0,02%
<b>TOTAL DESPESA</b>	<b>19.991.945,00</b>	<b>19.699.502,08</b>	<b>19.693.900,27</b>	<b>98,54%</b>	<b>1.641.625,17</b>	<b>100,00%</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA FUNDO PREVIDÊNCIA</b>	<b>29.508.055,00</b>					
<b>TOTAL GERAL FUNDO DE PREVIDÊNCIA ORÇAMENTO ATUAL</b>	<b>49.500.000,00</b>					

#### Quadro 8 – Resumo Despesas por Natureza do FPSM

Fonte: Anexo II do Orçamento

Conforme evidencia o quadro no Fundo de Previdência Social, a totalidade dos gastos executados é com manutenção, destacando-se que 99,98% dos valores liquidados de 2018 foram aplicados em aposentadorias, pensões, outros benefícios previdenciários (como auxílio doença e salário maternidade dos servidores vinculados ao Fundo), além de despesas com a compensação financeira regime geral de



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

previdência e vencimentos dos servidores que estão lotados no Fundo. Por sua vez, as despesas administrativas correspondem somente a 0,36 % do total liquidado.

*Em uma análise geral pode-se dizer que as despesas ficaram dentro do previsto.*

### 1.3 RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias.

O cálculo do Resultado Primário considera apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem as receitas financeiras, as operações de crédito, as alienações de bens e a concessão de empréstimos, o pagamento dos serviços da dívida (juros, encargos e amortizações).

O resultado primário abrange a diferença entre a receita fiscal líquida e a despesa fiscal líquida total do Município, cuja economia deve ser direcionada para o pagamento do serviço da dívida, contribuindo para a redução do estoque total da dívida líquida. O cálculo foi realizado adotando-se os critérios estabelecidos pela STN.

Descrição	Meta fixada LDO/LOA 2018	Meta Previsão Atualizada - STN	Situação em 31/12/2018 - vlr empenhado
Resultado Primário	-41.204.409,00	-104.669.891,67	-12.560.673,63
Receitas Fiscais Líquidas	210.886.753,00	198.655.339,06	195.172.300,36
Despesas Fiscais Líquidas	252.091.162,00	-303.325.230,73	-207.732.973,99





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Resultado Primário Prefeitura	previsão atualizada S	empenhado	liquidado
Receitas Fiscais Líquidas	190.884.039,06	187.159.330,48	187.159.330,48
(-) Despesas Fiscais Líquidas	-249.147.088,09	-183.448.767,08	-182.168.523,15
(-) Despesas Fiscais Líquidas Câmara	-4.678.142,64	-4.584.704,83	-4.580.778,83
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-62.941.191,67</b>	<b>-874.141,43</b>	<b>410.028,50</b>
Saldos de Exercícios Anteriores			0,00
<b>TOTAL PREFEITURA</b>		<b>-874.141,43</b>	<b>410.028,50</b>
<b>Resultado Primário Fundo de Previdência</b>			
Receitas Fiscais Líquidas	7.771.300,00	8.012.969,88	8.012.969,88
(-) Despesas Fiscais Líquidas	-49.500.000,00	-19.699.502,08	-19.693.900,27
		0,00	0,00
<b>TOTAL FUNDO</b>	<b>-41.728.700,00</b>	<b>-11.686.532,20</b>	<b>-11.680.930,39</b>
<b>TOTAL PREFEITURA E FUNDO</b>	<b>-104.669.891,67</b>	<b>-12.560.673,63</b>	<b>-11.270.901,89</b>

**Quadro 09 – Resultado Primário**

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária – STN – Secretaria Tesouro Nacional

O Resultado Primário consolidado previsto na LDO e compatibilizado na LOA foi de -41.204.409,00, sendo R\$ -20.454.409,00 para o Poder Executivo e R\$ -20.750.000,00 para o Fundo de Previdência podendo haver uma variação para menos na meta de até 20% e para mais sem limitador. *Observou-se um resultado primário consolidado a partir da despesa empenhada, situação em 31/12/2018, de -R\$ 12.560.673,63 dentro da meta estabelecida, sendo que o resultado não consolidado pela despesa liquidada também atingiu a meta tanto no Poder Executivo quanto no Fundo de Previdência.*

#### **1.4 RESULTADO NOMINAL**

O resultado nominal corresponde à variação da dívida consolidada líquida, a qual é representada pela dívida de longo prazo originada geralmente de empréstimos e financiamentos junto às instituições financeiras, reduzida da sobra de recursos financeiros obtida após dedução das obrigações de curto prazo.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Descrição	Meta Fixada LDO-2018	Situação em 31/12/2017	Situação em 30/04/2018	Situação em 31/08/2018	Situação em 31/12/2018
<b>Resultado Nominal</b>	9.586.000,00		-16.736.780,38	-13.371.067,16	3.295.218,18
Dívida consolidada	43.666.000,00	35.485.293,60	34.893.680,08	36.436.566,56	39.415.827,46
(-) deduções (sobra recursos curto prazo)					
(+) Disponibilidades e haveres	23.000.000,00	27.016.951,57	36.168.820,01	34.298.235,89	29.414.958,20
(-) Restos a pagar processados	-3.500.000,00	-7.250.139,92	-256.841,50	-209.084,12	-9.012.830,87
(=) dívida consolidada líquida	24.166.000,00	15.718.481,95	-1.018.298,43	2.347.414,79	19.013.700,13

**Quadro 10 – Resultado Nominal**

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária- STN – Secretaria Tesouro Nacional

*O Resultado Nominal projetado foi de aumento na dívida de R\$ 9.586.000,00 consolidando-se em 31/12/2018 uma aumento de R\$ 3.295.218,18 em relação ao valor apurado em 31/12/2017 ficando dentro da meta estabelecida na LDO, a qual permite uma variação da meta de 20% a mais do que o estabelecido para o aumento da dívida consolidada líquida de um ano para o outro, e sem limites na variação para menos.*

## 1.5 MONTANTE DÍVIDA PÚBLICA

O montante da dívida pública abrange o total da dívida de longo prazo com outras entidades (bancos, agentes financiadores) excluindo-se as operações dentro do próprio ente a exemplo da dívida com o FPSM, adotando-se os critérios da STN.

Descrição	Meta fixada LDO	Situação em 31/12/2018	Dívida consolidada Líquida em 31/12/2018 - TCE
<b>Montante Dívida Pública</b>	<b>43.666.000,00</b>	<b>39.415.827,46</b>	<b>R\$ 25.889.556,98</b>

**Quadro 11 – Montante Dívida**

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária

*A meta projetada para o final do exercício de 2018 prevê dívida de longo prazo de R\$ 43.666.000,00, sendo que no final do exercício somou R\$ 39.415.827,46 estando dentro da meta*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

*proposta. A diferença a menor pode ser justificada pelo fato de que houve a projeção de ingresso de R\$ 16,04 milhões de operações de crédito, contudo até o encerramento do exercício houve o efetivo ingresso de R\$ 7.447.917,78 referente financiamento para pavimentação sede dos distritos, pavimentação nas ruas centrais - recapeamento e para aquisição de máquinas para infraestrutura viária.*

## 2 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA – 3º QUADRIMESTRE

O resultado orçamentário é formado pela diferença entre a receita realizada no ano (efetivo ingresso de caixa) e a despesa empenhada/liquidada no ano, não considerando disponibilidades e valores a pagar de exercícios anteriores. Ou seja, evidencia como seria a situação do Município considerando somente a execução orçamentária do ano, o que pode ser visualizado no quadro a seguir:

Resultado Orçamentário Geral							
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 3º quadrimestre 2018		Resultado Orçamentário 3º quadrimestre 2017	
		Empenhada	Liquidada	Empenhado	Pelo Liquidado	Empenhado	Pelo Liquidado
Prefeitura e Câmara	196.627.723,26	194.812.675,54	193.528.505,61	1.815.047,72	3.099.217,65	8.273.038,23	8.532.441,42
Fundo RPPS	47.041.117,41	19.699.502,08	19.693.900,27	27.341.615,33	27.347.217,14	29.440.838,02	29.448.644,66
<b>Resultado Consolidado</b>	243.668.840,67	214.512.177,62	213.222.405,88	29.156.663,05	30.446.434,79	37.713.876,25	37.981.086,08

### Quadro 12 – Resultado Orçamentário

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

A prefeitura apresentou resultado orçamentário positivo considerando as despesas empenhadas no montante de R\$ 1.815.047,72, sendo que no final do exercício anterior o resultado orçamentário foi de R\$ 8.273.038,23, evidenciando que as despesas executadas comprometeram uma parcela maior das receitas auferidas no exercício de 2018.

No que refere-se ao resultado orçamentário pela despesa liquidada somou R\$ 3.099.217,65, valor menor do que no exercício de 2018, esta redução do resultado orçamentário em relação ao ano anterior ressalta a importância de medidas de contenção dos gastos visto que cada vez comprometem parcela maior da receita.



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

**Salienta-se também que a análise do resultado orçamentário para fins de processo decisório deve ser realizada por recurso vinculado, evidenciando-se no quadro a seguir o resultado orçamentário das fontes de recurso que merecem mais atenção pela expressividade da participação no volume do orçamento total, pela probabilidade de causarem déficit e, também, por possuírem vinculações constitucionais que devem ser observadas.**

Resultado Orçamentário Principais Fontes de Recurso							
Descrição	Receita Realizada	Despesa		Resultado Orçamentário 3º quadrimestre 2018		Resultado Orçamentário 3º quadrimestre 2017	
		Empenhada	Liquidada	Pelo Empenhado	Pelo Liquidado	Pelo Empenhado	Pelo Liquidado
Resultado Recurso Próprio/livre	68.425.513,26	64.065.444,86	63.998.414,67	4.360.068,40	4.427.098,59	5.217.334,74	5.217.334,74
Resultado Recursos MDE	16.506.636,01	13.111.360,15	13.109.096,74	3.395.275,86	3.397.539,27	2.488.031,34	2.488.031,34
Resultado Recursos FUNDEB	26.569.127,43	26.446.228,19	26.446.228,19	122.899,24	122.899,24	342,62	342,62
Resultado Recursos ASPS	27.136.393,28	26.956.234,57	26.596.504,22	180.158,71	539.889,06	-29.894,99	-29.894,99

\*as despesas em recursos próprio/livre foram adicionadas as despesas do Fundo Municipal de Assistência Social cuja receita é proveniente de uma transferência do recurso livre, despesa empenhada R\$ 2.475.722,27 e despesa liquidada R\$ 2.480.625,67, contudo por não haver percentual constitucional definido não há vínculo específico na receita para este recurso.

\* no resultado do recurso próprio precisa ser descontado o repasse efetuado para a Câmara de Vereadores no montante de R\$ 4.584.704,83, além do repasse realizado para o Fundo Municipal de cultura no montante de R\$ 137.822,00, além da cobertura do déficit do exercício anterior de R\$ 1.215.526,65

### Quadro 13 – Resultado Orçamentário nas Principais Fontes de Recurso

Fonte: Balancetes Orçamentários da Receita e da Despesa

O resultado orçamentário somente no “recurso próprio de livre movimentação” ficou positivo em R\$ 4 milhões considerando as despesas empenhadas e as despesas liquidadas no exercício. Porém se considerarmos que a receita arrecadada em recurso próprio em 2018 foi responsável por cobrir o déficit orçamentário do exercício anterior de R\$ 1.187.031,13, além de fazer frente aos repasses de duodécimo para o Poder Legislativo e do repasse ao Fundo Municipal de Cultura e ao Fundo Municipal de Desenvolvimento Social, concluímos que a receita não seria suficiente para fazer a cobertura do valor empenhado ficando o resultado negativo em R\$ 1.549.489,56.

Analisando os recursos vinculados MDE, FUNDEB e ASPS também nota-se um superávit orçamentário superior ao exercício anterior, sendo que a sobra orçamentária do MDE e ASPS foi utilizada para fazer frente ao saldo negativo do recursos próprio.

**Por sua vez, o resultado financeiro é obtido pela diferença entre a disponibilidade de recursos em caixa bancos e contas a pagar, agregando ao resultado orçamentário do ano os saldos financeiros e obrigações a pagar de exercícios anteriores.**



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

Sob o ponto de vista financeiro em 31/12/2018 o Município apresentou a seguinte situação evidenciada em separado (Prefeitura, Câmara, Fundo de Previdência):

Descrição Situação Financeira	Executivo	Legislativo	Fundo Previdenciário
Saldo em caixa bancos em 31/12/2018	22.414.010,29	148.249,79	218.029.675,01
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-209.084,12	0,00	0,00
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2018	-8.803.746,75	-3.065,20	0,00
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2018	-678.787,63	-15.459,76	0,00
<b>Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas</b>	<b>12.722.391,79</b>	<b>129.724,83</b>	<b>218.029.675,01</b>
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	-46.135,86	0,00	0,00
(-) obrigações a pagar ano 2018 não processadas	-1.280.243,93	-3.926,00	-5.601,81
<b>Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas</b>	<b>11.396.012,00</b>	<b>125.798,83</b>	<b>218.024.073,20</b>

**Quadro 14 – Situação financeira em 31/12/2018**

Fonte: Balancete contábil anual e relatório de disponibilidade financeira por recurso

Tendo em vista que o Poder Legislativo e o Fundo Previdenciário ficaram com seus orçamentos dentro do planejado, importante se faz uma análise pormenorizada do Poder Executivo. Nota-se que a Prefeitura apresentou uma situação financeira equilibrada considerando as despesas liquidadas (cujos materiais já foram entregues e serviços já foram prestados) com um saldo de R\$ 12 milhões, o qual refere-se praticamente a recursos vinculados com destinação específica. Já analisando os valores a pagar considerando também as despesas apenas empenhadas tem-se um superávit financeiro de R\$ 11,3 milhões nos recursos em geral.

Salientamos que o Poder Legislativo realizou importante economia durante o exercício podendo devolver parte do duodécimo para auxiliar o Poder Executivo na cobertura do déficit projetado de recurso próprio.

RECURSO PRÓPRIO executivo	
Descrição Situação Financeira	Executivo
Saldo em caixa bancos em 31/12/2018	4.969.090,17
(-) Obrigações liquidadas a pagar anos anteriores	-1.500,00
(-) Obrigações liquidadas a pagar ano 2018	-3.657.486,24
(-) Obrigações extra-orçamentárias 2018	
<b>Situação financeira considerando despesas exercício anterior e despesas do ano já liquidadas</b>	<b>1.310.103,93</b>
(-) obrigações a pagar anos anteriores não processadas	0,00
(-) obrigações a pagar ano 2018 não processadas	-61.933,59
<b>Situação financeira final considerando despesas do ano ainda não liquidadas</b>	<b>1.248.170,34</b>

**Quadro 15 – Situação financeira Recurso Próprio em 31/12/2018**

Fonte: Balancete contábil anual e relatório de disponibilidade financeira por recurso



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

Somente nos recursos próprios ocorreu um superávit financeiro pela despesa liquidada de R\$ 1.310.103,93 e de despesas empenhadas um superávit de R\$ 1.248.170,34. Destacamos que devido aos esforços na contenção de gastos e ao desempenho favorável das receitas de transferências correntes foi possível fechar o exercício com saldo positivo.

Acrescentamos algumas considerações em relação as principais medidas adotadas para atingimento do equilíbrio orçamentário e financeiro durante o exercício de 2018:

**2.1 CRIAÇÃO DE COMISSÕES PARA ACOMPANHAMENTO EFETIVO DA RECEITA, DAS DESPESAS E DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS:**

**Comitê de Gestão Orçamentária e Financeira – CGOF, instituída através da Portaria 24.365 de 22 de janeiro de 2018, regulamentada através do Decreto 6.010 de 2017**

a) Procedeu durante o exercício de 2018 a análise de 756 pedidos de compras e processos administrativos de despesas encaminhados pelas secretarias municipais, em conformidade às medidas administrativas para racionalização de despesas, regras para geração e expansão de gastos previstas no Decreto nº 6.248/2018. A avaliação das despesas somou-se mais de R\$ 32 milhões, sendo que deste montante foram deixadas de realizar despesas na ordem de R\$ 4.177.811,13 (quatro milhões, cento e setenta e sete mil, oitocentos e onze reais e treze centavos), o que corresponde a mais de 13% de economia conforme controle de acompanhamento.

b) A Comissão atuou na análise das solicitações de nomeações de servidores, em que o Decreto previa apenas a substituição, tendo desta forma auxiliado o gestor municipal na tomada de decisão a fim de evitar a ampliação dos gastos com folha de pagamento. Além disso elaborou estudo do crescimento vegetativo e pelo índice inflacionário da folha de pagamento para auxiliar o gestor na negociação do reajuste anual.

c) Realizou análise do relatório de avaliação das metas do 1º quadrimestre com reprojeções até o encerramento do exercício, elaborado pelo Controle Interno com apoio do Departamento Orçamentário da Secretaria da Fazenda. Diante da situação orçamentário-financeira deficitária apresentada, na ordem de 12 milhões, a Comissão elaborou um pacote de medidas de redução de gastos e promoveu reunião, conforme Ata da Comissão nº 33/2018 de 30/05/2018, com o senhor prefeito e secretários municipais com a finalidade de alertar para a frustração de receitas do ISS- imposto sobre serviços em virtude da não arrecadação sobre as operações de cartão de crédito e visando apresentar as despesas deficitárias, bem como propor a implementação das medidas com a finalidade de equalizar o déficit, entre elas



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

podemos destacar reestudo do contrato de recolhimento de resíduos sólidos, redefinir percentuais de divisão dos gastos com o contrato da Unimed, realizar avaliações permanentes de cargos de chefia e assessoramento (ccs e fgs), realizar a reavaliação de horas extras somente para necessidades específicas, incentivar o trabalho voluntário na manutenção de espaço públicos, rever o funcionamento das unidades básicas de saúde do interior, realizar estudo de revisão das isenções do Código Tributário Municipal, intensificar as cobranças judiciais através do REFISJUD, intensificar os estudos para a efetiva cobrança da contribuição de melhora.

d) Propôs à Secretaria de Administração análise junto ao Almojarifado da quantidade de estoque de materiais de expediente e limpeza no sentido de remanejar entre órgãos municipais e evitar a aquisição de novos materiais que não fossem essenciais no exercício de 2018, mantendo o estoque em quantidades mínimas e realizando visitas semanais ao almojarifado para acompanhamento dos estoques.

e) Foram bloqueadas as impressões coloridas, bem como foram monitoradas as impressões preto e branco e a utilização de papel frente e verso, foram iniciadas as atividades para implantação do Processo Eletrônico através de treinamento da empresa de informática.

**Comissão de Reavaliação de Contratos, instituída através da Portaria 24.270 de 2018, regulamentada através do Decreto 6.009 de 2017**

- a) A comissão analisou as solicitações de reajuste e reequilíbrio de contratos, primando pela manutenção dos valores congelados durante o exercício de 2018, o que foi possível com a empresa Medica Emergências Ltda, Empresa Jornalística Folha do Mate, Unimed, Conesul;
- b) Foram realizadas reuniões no Tribunal de Contas para reavaliação da contratação com a Unimed, além disso foram recebidas empresas para apresentação de propostas de planos de saúde dos servidores;
- c) Foi extinto o contrato de vigilância do prédio central, sendo substituído por câmeras de vídeo para segurança.

**Comissão de estudos para efficientização do sistema de arrecadação do município, instituída através da Portaria 24.855 de 29 de março de 2018**

- a) Foi designado, através da Portaria 25.231 de 12 de julho de 2018, os servidores responsáveis pelo acompanhamento dos procedimentos de cobrança da contribuição de melhora, bem como foi editada Norma Interna 25-2018 regulamentando o processo de lançamento desse tributo;
- b) Foi nomeada, através da portaria 24.455 de 05 de fevereiro de 2018, a comissão de estudos responsável pela cobrança dos serviços de limpeza de terrenos baldios;
- c) Foi instituída, através da portaria 25.470 de 25 de setembro de 2018, a comissão de servidores responsáveis por ampliarem as receitas de IPTU, através da identificação de lotes não tributados e realização de levantamento físico;
- d) Foi realizada a atualização das taxas de licenciamento ambiental, promovendo alteração do código tributário municipal;
- e) Foi efetivada a contratação de empresa Essencial Assessoria Tributária Ltda., para auxiliar no gerenciamento das receitas de transferências de ICMS;
- f) Implementou-se o lançamento de novas taxas por inspeção de abate nos frigoríficos municipais;



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

- g) Foram intensificadas ações de fiscalização das obras concluídas emitindo notificações para regularização do habite-se e conseqüente pagamento de ISS e IPTU;
- h) Foram realizadas ações da fiscalização tributária para notificações de empresas do simples nacional, com possibilidade de exclusão dos cadastros de devedores;
- i) Foi criado grupo de estudo para revisão do Código Municipal de Posturas, procurando novas formas de cobrança de ocupação do espaço público e de taxas de licenças;
- j) Foi aberto processo licitatório para a contratação de empresa especializada em sistemas de apuração de ISS, para incremento da receita com esse tributo;
- k) Foram intensificadas pela Secretaria de Agricultura as notificações aos devedores dos programas de Horas Máquinas, Promagro e Troca-Troca;
- l) Foi incrementada a equipe do Núcleo Tributário com a nomeação de um assistente jurídico;
- m) Foi realizado convênio com a IEPRO para possibilitar a realização de protestos de devedores fora do Estado;
- n) Foi editado um programa de refinanciamento judicial, intensificando a negociação com os devedores ajuizados através a Procuradoria Jurídica;

**2.2- ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA – FISCALIZAÇÃO, ARRECAÇÃO E DÍVIDA ATIVA**

Medidas para otimização das receitas próprias também foram adotadas, em especial nas receitas de IPTU do exercício, Dívida Ativa, ISS e taxas.

a)- Foram realizadas ações de atualização do cadastro imobiliário para buscar aumentar as receitas de IPTU do exercício, entre elas destacamos: inscrição de 596 novas economias, identificação de CPF dos sucessores de 154 imóveis de espólio, revisão cadastral dos imóveis do complexo industrial com aumento de 4.500 m2 tributados, cadastramento de 159 novas economias de expansão do perímetro urbano no interior, revisão do cadastro das 1189 economias declaradas de interesse social que são isentas ;

b)- Na receita de Divida Ativa foram intensificadas as notificações e envio a Protesto dos débitos, onde o resultado pode ser evidenciado pelo número de notificações anuais : Notificação de 4.810 contribuintes com débitos inscritos em dívida ativa no valor total de R\$ 3.830.829,30, sendo destes arrecadado R\$ 744.162,91; envio de 1.178 CDAs para protesto no valor total de R\$ 2.318.019,06, abertura de processo de cobrança judicial para 359 contribuintes representando R\$ 1.026.453,57, foram realizados 175 parcelamentos administrativos de tributos diversos totalizando R\$ 221..092,55;

c) No Anexo Fiscal foram intensificadas as seguintes ações: a) Movimentação/ manifestação/ Peticionamento, b) Reconhecimento de prescrição/inviabilidade (LM 5.806/2016): 08; c) Certidão e quitações expedidas: 240; d) Parcelamentos revogados/retomada de execução fiscal: 98; e) Requerimento para inscrição em cadastro negativo de Débito: 154, f) Reuniões e assessoramentos na seara tributária g) atendimento ao público diretamente e realização de parcelamentos; g) Ajuizamento de 779 Execuções Fiscais.  
 Arrecadação do Anexo Fiscal em 2017: R\$ 607.196,76(GIAS e BOLETOS); R\$ 24.680,05 (ALVARAS)





**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

d)- No ISS foram intensificadas as ações dos fiscais tributários através das auditorias de rotina, foram abertos 463 processos de fiscalização, que resultaram em 166 autos de infração, além disso foram realizados 340 processos de fiscalização de construção civil e emitidos 179 autos de infração.

e) Realização de ações de fiscalização externa, com 1.125 vistorias e liberação de 109 licenças para comercialização de alimentos, ambulantes e eventos.

f) Intensificação das atividades de fiscalização de ICMS com a emissão de 38 comunicações de verificações de indício de sonegação e 249 notificações para regularização a fim de possibilitar as empresas a correção do seu valor adicionado fiscal;

g) Ingresso pela Procuradoria Jurídica com mandato de segurança para assegurar repasses da secretaria de saúde do Estado do Rio Grande do Sul;

### 3 LIMITES LEGAIS

Além de administrar visando ao cumprimento das metas fiscais e o equilíbrio fiscal, a administração pública deve atender a limites constitucionais e legais no que tange a gastos com pessoal, saúde, educação e endividamento público, os quais constam no quadro a seguir.

RESUMO LIMITES LEGAIS				
Descrição	Valores em 31/12/2018	2017	2018	Limite Legal
<b>Receita Corrente líquida - 12 MESES</b>				
TCE	179.481.428,53			
STN	184.266.858,86			
<b>Gastos com Pessoal Executivo</b>				
TCE	40,62%	41,17%	40,62%	
STN	49,18%	49,45%	49,18%	54% RCL
<b>Gastos com Pessoal Legislativo</b>				
TCE	2,05%	2,18%	2,05%	6% RCL
STN	2,10%	2,24%	2,10%	
<b>Gastos com Educação - MDE</b>				
TCE	25,14%	26,76%	25,14%	25% impostos e transferências
STN	25,32%	26,92%	25,32%	
<b>Gastos com Profissionais - Educação</b>				
TCE e STN	74,29%	77,08%	74,29%	60% Fundeb
<b>Gastos com Saúde - ASPS</b>				
TCE	21,45%	20,91%	21,45%	15% impostos e transferências
STN	21,62%	21,11%	21,62%	
<b>Dívida Consolidada Líquida - TCE</b>	14,42%	14,61%	14%	1,2 vezes RCL
<b>Operações de Crédito - STN</b>	4,04%	4,91%	4,04%	16% RCL
<b>Amortização Operações de Crédito - STN</b>	1,97%	1,62%	1,97%	11,5% RCL



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
 Coordenadoria de Controle Interno

\* a significativa diferença no percentual de gastos com pessoal apurado pelo TCE e pela STN deve-se ao fato que a STN não exclui do cálculo as despesas com o custeio da alíquota especial do fundo de previdência social, do plano de saúde dos servidores e do imposto de renda retido na fonte dos servidores.

**Quadro 17 – Limites Legais e Constitucionais**

Fonte: elaborado pelo autor com base na execução orçamentária e suas tendências

#### **4- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

*O presente relatório apresentou por objetivo demonstrar e avaliar as metas fiscais referentes receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida, apresentar e analisar a situação orçamentária e financeira no encerramento do exercício, bem como evidenciar os principais limites legais e constitucionais alcançados.*

*Conclui-se que a meta de arrecadação foi atingida devido ao grande esforço de arrecadação das receitas tributárias próprias, ressaltando os trabalhos realizados pela Secretaria da Fazenda no que refere-se a políticas de cobrança e fiscalização tais como otimização do processo de licenciamento das empresas, notificações a contribuintes, envio de dívidas para protestos, campanha de incentivo ao bom pagador através da lei 5.975 de 27 de julho de 2017. Sendo que o pequeno percentual não arrecadado de 3,03% foi resultado da não confirmação das receitas de capital de operações de crédito, alienações e transferências da união.*

*Com os esforços realizados pelo Executivo foi possível cumprir a meta prevista para as despesas, confirmando a execução do orçamento 2018 com a redução do déficit orçamentário previsto de R\$ 9.931.748,00, sendo que no recurso próprio foram empenhados R\$ 4,3 milhões a menor do previsto e no recurso MDE foram empenhados R\$ 3,3 milhões a menor, o restante do déficit orçamentário foi coberto com o desempenho favorável da receita de transferências correntes.*

*A meta do montante da dívida ficou dentro do projetado, bem como as metas de resultado primário e resultado nominal ficaram dentro do estabelecido.*

*A situação orçamentária mostrou comportamento superavitário na fonte de recurso próprio, resultando em uma situação financeira positiva no encerramento do exercício, após dois anos de dificuldade financeiras.*

*O relatório evidenciou os esforços realizados pela administração na busca do equilíbrio financeiro, os quais alcançaram os objetivo propostos, porém precisam ser mantidos pois está demonstrado um comprometimento anual cada vez maior das receitas com as despesas instaladas.*



**Estado do Rio Grande do Sul**  
**Município de Venâncio Aires**  
Coordenadoria de Controle Interno

---

*Quanto aos limites legais, os gastos com pessoal, educação, saúde e endividamento público fecharam o ano dentro dos limites constitucionais e legais.*

*Em conclusão, pode-se dizer que 2018 foi um ano de vitória da dificuldade financeira, em que foi possível minimizar o reflexo da crise econômica e financeira com um comportamento mais favorável das receitas correntes, bem como eliminar o déficit orçamentário inicial, previsto na lei orçamentária de 2018, com mais de R\$ 9 milhões e recuperar mais de R\$ 1 milhão do resultado negativo, restos a pagar sem cobertura financeira, deixado no final do exercício de 2017.*

*Venâncio Aires, em 28 de janeiro de 2019*

*Janice R S Antoni*

*Coordenadora de Controle Interno*